

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

2008



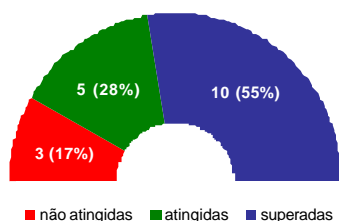
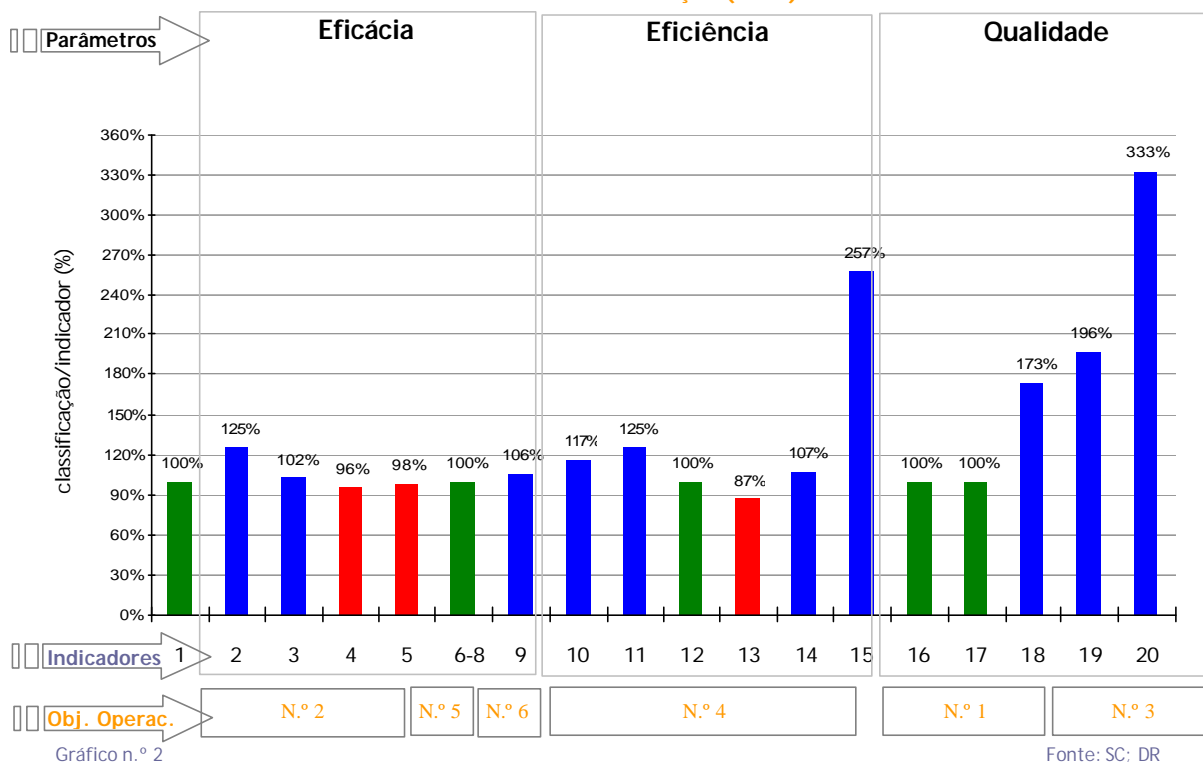
Auto-Avaliação

[extracto do Relatório de Actividades 2008 do IDT,I.P. (páginas 8 a 12)]

QUAR - 2008

				Meta 2008	Resultado	Avaliação S - superado A - atingido NA-não atingido	Desvio
EFICÁCIA (ponderação de 30%)							
2.-Implementar 75 Programas de Respostas Integradas (PRI), dos quais 50 com financiamento, através de concurso público e regulamento	Ind. 1 Peso:	40%	N.º de núcleos territoriais/ N.º de PRI implementados	100%	100%	A	0%
	Ind. 2 Peso:	10%	N.º de diagnósticos RAR finalizados/N.º total de territórios de intervenção prioritária seleccionados	80%	100%	S	25%
	Ind. 3 Peso:	40%	N.º de PRI implementados com financiamento/50 PRI planeados	100%	102%	S	2%
	Ind. 4 Peso:	10%	N.º de PRI implementados sem financiamento/25 PRI planeados	100%	96%	NA	-4% a)
Ponderação: 35%							
5.-Consolidar a infraestrutura da Rede de Comunicações própria	Ind. 5 Peso:	100%	N.º de unidades do IDT,I.P. com implementação da Rede de Comunicações/N.º total de unidades do IDT,I.P.	100%	98%	NA	-2% b)
Ponderação: 30%							
6.-Garantir a efectivação do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)	Ind. 6 Peso:	50%	N.º de unidades do IDT,I.P. com implementação do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) no IDT,LP/ N.º total de unidades do IDT,I.P. [Reformulado]	100% c)	100%	A	0% c)
	Ind. 7 Peso:	25%	N.º de técnicos por grupo profissional a utilizar o SIM/ N.º total de técnicos por grupo profissional no IDT,I.P. [Reformulado]	90%	-	-	d)
	Ind. 8 Peso:	25%	N.º de itens preenchidos por grupo profissional a utilizar o SIM/ N.º total de itens obrigatórios a preencher [Reformulado]	90%	-	-	d)
Ponderação: 35%							
EFICIÊNCIA (ponderação de 40%)							
4. Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano	Ind. 9 Peso:	20%	N.º total de utentes em tratamento nos CRI ,no ano	36.500	38.532	S	6%
	Ind. 10 Peso:	15%	N.º de novos utentes admitidos nos CRI, no ano	6.000	7.019	S	17%
	Ind. 11 Peso:	30%	N.º total de consultas/atendimentos, no ano	500.000	623.677	S	25%
	Ind. 12 Peso:	10%	taxa ocupação - Comunidade Terapêutica, no ano	85%	85%	A	0%
	Ind. 13 Peso:	10%	taxa ocupação - Unidade de Desabilitação, no ano	85%	73,5%	NA	-14% e)
	Ind. 14 Peso:	15%	taxa ocupação - Unidade de Alcoologia, no ano	85%	91%	S	7%
Ponderação: 100%							
QUALIDADE (ponderação de 30%)							
1.-Garantir o Planeamento, consolidar o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a Gestão por Objectivos e a Avaliação do Desempenho	Ind. 15 Peso:	50%	N.º de relatórios produzidos/N.º relatórios obrigatórios	100%	257%	S	157%
	Ind. 16 Peso:	25%	Renovação do estatuto de entidade acreditada para a unidade formativa do IDT,I.P., pela ACSS,I.P. do MS	100%	100%	A	0%
	Ind. 17 Peso:	25%	N.º de profissionais pelo SIADAP/ N.º de profissionais passíveis de avaliação	100%	100%	A	0%
Ponderação: 70%							
3.-Realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos CRI	Ind. 18 Peso:	20%	N.º de CRI com diagnósticos completos/ N.º total de CRI	30%	52%	S	73%
	Ind. 19 Peso:	40%	N.º de CRI com 50% dos diagnósticos completos/ N.º total de CRI	40%	78%	S	96%
	Ind. 20 Peso:	40%	N.º de CRI com menos de 50% dos diagnósticos completos/ N.º total de CRI	30%	100%	S	233%
Ponderação: 30%							

QUAR - Avaliação global por indicadores e por parâmetros % de realização (n=18)



ANÁLISE DOS DESVIOS

Os desvios observados justificam-se pelas seguintes razões:

- a) Não atingido, devido à não constituição formal de um PRI em 2008. Foram constituídos 24 PRI sem financiamento, dos 25 planeados.
- b) Não atingido por impossibilidade de instalação de circuitos na Equipa de Tratamento (ET) de Olhão e na Unidade de Desabituação (UD) do Algarve, por motivos de ordem técnica, devido a problemas na infra-estrutura da PT que não permite a ligação destas unidades com o nível de qualidade mínimo exigido e por opção estratégica, a relação de custo/benefício não justificou a instalação de circuitos nestas unidades em 2008, o que será concretizado em 2009 com menores custos;
- c) Reformulação do objectivo n.º 6, considerando-se o indicador n.º 6 atingido com a efectiva conclusão da aplicação e a sua disponibilização (via *Web*) a todas as ET dos CRI.
- d) Reformulação dos indicadores n.º 7 e n.º 8, só seriam considerados desde que tivesse havido teste-piloto e formação aos utilizadores. Caso contrário o peso destes indicadores passa para o indicador 6".
- e) Não atingido, ainda que se tenha verificado um aumento de 6,4% na taxa de ocupação em UD, relativamente ao ano anterior.

Para o QUAR do IDT, I.P. concorrem 6 objectivos operacionais, a maior parte dos quais com mais do que um indicador. Da mesma forma, para cada parâmetro [Eficácia, Eficiência e Qualidade] convergem um ou mais objectivos operacionais e indicadores, conforme ilustrado no gráfico n.º 2.

Parâmetro Eficácia

Inscribe 3 objectivos operacionais: [2 indicadores superados; 2 indicadores atingidos e 2 indicadores não atingidos]. **Este parâmetro, com ponderação de 30,1%, foi superado.**

A concretização do primeiro objectivo, «*Implementar 75 Programas de Respostas Integradas (PRI), dos quais 50 com financiamento, através de concurso público*» teve como condição necessária a regulamentação das condições de financiamento público dos projectos que constituem os PRI. Assim, com a publicação da Portaria n.º 131/2008, deu-se andamento à fase 6 do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas), constituição dos PRI e posterior criação dos Núcleos Territoriais (57 Núcleos Territoriais correspondentes aos 57 PRI implementados, considerando como critérios: concurso finalizado e contratos de financiamento assinados para os PRI financiados (33) e formalização do compromisso de colaboração ou acta para os PRI não financiados (24)).

Foram finalizados os diagnósticos em 92 territórios para intervenção prioritária.

Em 2008 foram implementados 51 PRI com financiamento (abertos 51 concursos, em 3 fases: 11 na 1.ª; 22 na 2ª e 18 na 3ª) e 24 PRI não financiados.

No final de 2008 ainda estavam a decorrer 18 concursos, pelo que os contratos só seriam assinados no início de 2009.

Relativamente ao segundo objectivo, «*Consolidar a infra-estrutura da Rede de Comunicações própria*», considerando 95 espaços físicos a nível nacional, com necessidade de rede, não foi possível instalar circuitos na ET de Olhão e na UD do Algarve, por motivos de ordem técnica, devido a problemas na infra-estrutura da PT que não permite a ligação destas unidades com o nível de qualidade mínimo exigido.

Já no que se refere ao objectivo «*Garantir a efectivação do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)*», este objectivo foi reformulado, considerando-se atingido com a efectiva conclusão da aplicação e a sua disponibilização (via *Web*) a todas as ET dos CRI. Contudo, não foram realizados testes-piloto suficientes, nem formação aos utilizadores, que permitissem a sua utilização efectiva e segura pelos técnicos.

Parâmetro Eficiência

Aponta 1 objectivo operacional. [4 indicadores superados; 1 indicador atingido e 1 indicador não atingido]. **Este parâmetro, com ponderação de 40%, foi superado (44,3%).**

Para o objectivo «*Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano*», contribuíram o aumento do número de novos utentes e de utentes em tratamento, de consultas e da taxa de ocupação em internamento (exceptuando as unidades de desabilitação).

Parâmetro Qualidade

Inserem 2 objectivos operacionais: [4 indicadores superados e 2 indicadores atingidos]. **Este parâmetro, com ponderação de 30%, foi superado (59,7%).**

Para «*Garantir o Planeamento, consolidar o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a Gestão por Objectivos e a Avaliação do Desempenho*», para além dos relatórios previstos, foram elaborados mais 11, nomeadamente, Vector - Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD); "Programa de Intervenção Focalizada (PIF)"; Projecto "Copos - quem decide és tu"; Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI); "Casa Pia de Lisboa"; Projecto "EURÍDICE"; Projecto "Escolas Profissionais"; Grupo de Intervenção no Ensino Superior (GIES); Linha

Vida SOS Droga; “Tu, alinhas?” e “Eu e os outros”. Foi renovado pela ACSS,I.P. o estatuto de entidade acreditada, para o IDT,I.P., até 31 de Dezembro de 2008.

Foram avaliados todos os profissionais passíveis de avaliação em 2008, num total de 929. O Relatório foi enviado à tutela em 8 de Julho de 2008 e inserido na base de dados agregados da DGAEP.

Quanto ao «realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos Centros de Respostas Integradas (CRI)», todos os 23 CRI realizaram, pelo menos, até 50% dos diagnósticos, 18 realizaram 50% dos diagnósticos e 12 realizaram diagnósticos completos.

Avaliação global dos objectivos operacionais por parâmetros no âmbito do QUAR % de realização

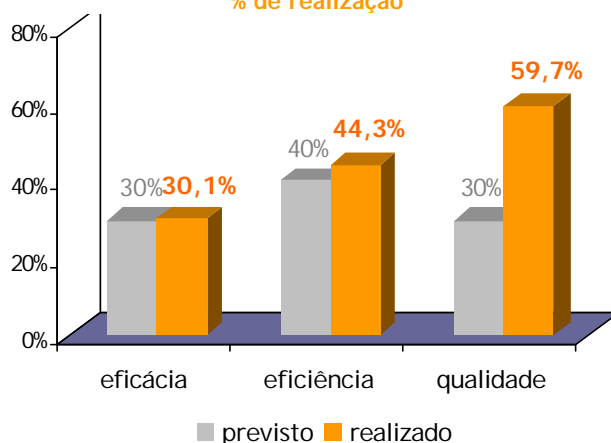


Gráfico n.º 3

Fonte: SC; DR

Assim, o resultado obtido em cada parâmetro foi apurado pela média ponderada da classificação obtida em cada um dos respectivos indicadores, conjugando o peso de cada um com o peso dos objectivos que incorporam.

Obteve-se uma classificação final do serviço de 134%.

Meios Humanos

Grupo Profissional	Pontuação	Planeados	Executados
Dirigentes -Direcção Superior	20	8	8
Dirigentes -Direcção Intermédia	16	70	69
TOTAL 1	36	78	77
Médico	12	135	92
Técnico Superior Técnico Superior de Saúde		565	421
Técnico Superior Técnico diagnóstico terapêutica		31	16
Informática		21	11
Enfermagem		252	139
Técnico profissional		176	143
Assistente administrativo		198	234
Auxiliar	5	146	176
TOTAL 2	-	1.524	1.232

O mapa de pessoal do IDT,I.P. contempla 1.524 postos de trabalho aprovados.

A 31 de Dezembro de 2008, estavam ocupados 1.232 postos de trabalho *. A concretização das actividades desenvolvidas neste ano, para o cumprimento da missão do Instituto, envolveu 1.733 profissionais * vinculados

em situações diversas, nomeadamente em protocolos, acumulação de funções, contratos de trabalho a termo resolutivo certo ao abrigo do Estatuto do SNS e aquisição de serviços.

* não incluídos os dirigentes

Meios Financeiros

	Estimado	Realizado
Funcionamento	56.990.861 €	70.351.431 €
Despesas com Pessoal	41.705.365 €	41.376.704 €
Aquisição de Bens e Serviços	6.519.407 €	12.386.974 €
Subcontratos-convenções	4.567.147 €	9.678.758 €
Transferências correntes	4.198.942 €	6.908.995 €
PIDDAC	2.223.273 €	56.815 €
TOTAL	59.214.134 €	70.408.246 €

O orçamento inicial de funcionamento no valor de 56.990.861€, contemplava o montante de 48.000.000€ de OE e 8.990.861€ de receitas próprias.

Este orçamento era inicialmente deficitário e inferior ao executado em 2007. Esta razão obrigou a uma gestão rigorosa e eficiente face à exiguidade de recursos financeiros, implicando a necessidade de um acréscimo de 13.360.570€ cobrado de receitas próprias, nomeadamente as provenientes dos jogos sociais, para financiamento de projectos inseridos no Plano Nacional de Saúde.

No capítulo VII do presente relatório é apresentada uma análise pormenorizada aos recursos humanos e financeiros disponíveis em 2008.

Proposta para Menção Qualitativa de Bom

Face aos resultados da auto-avaliação respeitante ao QUAR, propõe-se para o IDT,I.P. a menção qualitativa de Bom, atendendo às seguintes razões:

- Obteve-se uma classificação final do Instituto de 134%;
- Superaram-se todos os parâmetros: eficácia (30%/30,1%), eficiência (40%/44,3%) e qualidade (30%/59,7%), observando-se pelos resultados obtidos que o IDT,I.P. pauta a sua intervenção pela excelência da qualidade, tendo em conta igualmente as melhorias de eficiência;
- Dos 6 objectivos operacionais, quatro foram superados, um foi atingido e o restante teve um desvio de -2%, por opção estratégica. Por razões de custo/benefício não se justificou a instalação de circuitos na ET de Olhão e na UD do Algarve em 2008, o que será concretizado em 2009 com menores custos;
- A orientação para a qualidade dos serviços prestados é uma prioridade do IDT,I.P., evidenciada nas acções desenvolvidas ao longo de 2008 e que constam do Relatório de Actividades, bem como nos processos de certificação, pela Lloyd`s Register Quality Assurance de acordo com as Normas de Sistemas de Gestão ISO 9001, de três unidades do IDT, I.P (CT, UD e ET) em curso. A CT Ponte da Pedra foi certificada no início de 2009);

- A orientação estratégica é rigorosamente seguida, tendo-se procedido em 2008 à avaliação interna do Plano de Acção Contra as Drogas e a Toxicodependência Horizonte 2008. Com base nesta avaliação e a experiência adquirida, construiu-se o Plano de Acção a vigorar até 2012 e, por força da atribuição ao IDT, I.P. de competências em matéria de álcool, elaborou-se o Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool.